

SNESup denuncia degradação das condições de trabalho na Universidade dos Açores

O Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) – a maior associação sindical de docentes do ensino superior e investigadores, independente de qualquer central sindical – denuncia degradação das condições de trabalho dos docentes e investigadores da Universidade dos Açores (UAc).

“Pretendemos com esta denuncia, que o reitor da Universidade dos Açores, recentemente eleito, tome as medidas necessárias para a resolução das situações que colocam em causa a qualidade de ensino desta instituição e se disponha ao diálogo com a associação que representa os doentes e investigadores.” afirma Gonçalo Leite Velho, professor e presidente da direção do SNESup.

O SNESup apresenta esta denuncia com base nos seguintes aspetos da atividade dos docentes e investigadores:

- A UAc obriga que um conjunto amplo dos seus docentes e investigadores cumpra uma carga horária excessiva, a qual não é compensada nos anos imediatos conforme obriga o ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária.
- A UAc dispõe sistematicamente, por despachos reitorais, desde 2010, a impossibilidade de serem concedidas licenças sabáticas aos docentes, em condições de usufruírem destas, prejudicando gravemente a investigação e a prossecução na carreira.
- A UAc não está a assegurar a adequada renovação do seu corpo docente, situação comprovada pelo acentuado envelhecimento médio do mesmo, não havendo concursos de entrada para lugares de docentes que deixam de estar ao serviço por qualquer razão.
- A UAc continua a não cumprir os rácios previstas no ECDU para as categorias de Professor Associado e de Professor Catedrático.
- A UAc ainda não esclareceu os seus docentes e investigadores sobre os critérios que vão ser seguidos no pagamento das progressões remuneratórias previstas pela avaliação de desempenho, as quais que foram descongeladas com o Orçamento de Estado para 2018.
- Há muito que os docentes da UAc financiam a sua atividade docente e de investigação, adquirindo equipamento informático, bibliografia e consumíveis, sem os quais essa atividade não seria exequível. Esta situação tem-se vindo a agravar de ano para ano e, no presente ano letivo, nem sequer o fornecimento de papel foi assegurado.



Comunicado de Imprensa
Fevereiro 2018

SNESup – SNESup, Intervenção permanente no Ensino Superior

O Sindicato Nacional do Ensino Superior foi fundado em 1989, não filiado nas federações de professores, frentes da função pública e confederações sindicais, sendo a maior organização sindical do ensino superior. O SNESup defende, em particular, os interesses sócio-profissionais dos docentes e investigadores do ensino superior independentemente da natureza do seu vínculo, da sua categoria profissional e do seu regime de prestação de serviço. <http://www.snesup.pt>

Para mais informações contacte:

IPSIS

Tel.:211 359 531

Mónica Coelho – monica.coelho@ipsis.pt

Vanda Rosário – vanda.rosario@ipsis.pt